

567-2 **Potencialidade de levedura como biocontrolador *in vitro* de *Lasiodiplodia teobromae***
(Yeast potential as biocontroler of the *Lasiodiplodia teobromae in vitro*)

Autores: **COELHO, I. L.** - coelho.iwanne@yahoo.com.br (UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco) ; **LARANJEIRA, D.** (UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco) ; **FERRAZ, L. G. B.** (IPA - Instituto Agronômico de Pernambuco) ; **ASSIS, T. C. D.** (IPA - Instituto Agronômico de Pernambuco) ; **CARVALHO, R. . R. D. C. E.** (UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco) ; **BOARI, A. D. J.** (EMBRAPA-CPATU - Embrapa Amazônia Oriental) ; **SANTANA, F. C. T. D.** (IPA - Instituto Agronômico de Pernambuco)

Resumo

O fungo *Lasiodiplodia teobromae* é agente causal de podridão dos frutos, em pré e pós-colheita, de importantes espécies tropicais cultivadas no Brasil. Para o coqueiro, além dos prejuízos sobre os frutos, devido à podridão basal dos mesmos, esse patógeno provoca a doença queima das folhas do coqueiro, enfermidade de difícil controle. Frutos afetados, com podridão escura, são inviáveis à comercialização *in natura*. O uso de leveduras, promissores agentes de biocontrole, com diversos mecanismos antagônicos, é uma alternativa em potencial para o manejo integrado dessa doença, reduzindo custos com defensivos agrícolas e promovendo a sustentabilidade ambiental. Objetivou-se com este trabalho selecionar leveduras antagônicas ao *L. teobromae*. Trinta e cinco cepas isoladas de frutos do coqueiro-anão-verde foram testadas *in vitro*, quanto ao percentual de inibição de crescimento micelial (PIC). Discos de substrato contendo estruturas do patógeno foram depositados sobre meio de cultivo, semeado com levedura, pelo método de Swab. Na testemunha substituiu-se o antagonista por água destilada autoclavada. Os tratamentos foram incubados a 28±2°C, por 72 h em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições/tratamento e os resultados avaliados pelo teste Tukey a 5%. Todos os isolados atuaram na redução do crescimento micelial de *L. teobromae*, todavia os isolados LEV 46 e LEV 47 apresentaram-se como os mais promissores atingindo o dobro dos valores de PIC médio dos isolados (34,53%) com 53,53% e 64,90%, respectivamente, contra 0% da testemunha.

Apoio: CAPES